



CONGRESSO NACIONAL

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA POR MEIO DO REQUERIMENTO N.º 4, DE 2014 – CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRÁS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE PLATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.

REQUERIMENTO N.º , DE 2014

(Do Senhor Carlos Sampaio)

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE do Sr. **Paulo Bernardo**, Ministro de Estado das Comunicações, para prestar esclarecimentos.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal c/c o art. 151 do Regimento Interno do Congresso Nacional) de regência, requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE do Sr. **Paulo Bernardo**, Ministro de Estado das Comunicações, para prestar esclarecimentos.

Subsecretaria de Apoio às Comissões
Especiais e Parlamentares de Inquérito
Recebido em 21 / 10 / 14
Às 16 00 horas.

JUSTIFICAÇÃO

Mateus Daniel dos Santos
Técnico Legislativo
Mat. 267718



CONGRESSO NACIONAL

Na data de 19 de outubro de 2014, a versão *online* do jornal *O Estado de São Paulo* veiculou notícia¹ dando conta de que nos depoimentos prestados em sua colaboração premiada, o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, declarou que repassou R\$ 1 milhão à campanha de Gleisi Hoffmann, ex-Ministra-Chefe da Casa Civil da Presidência, ao Senado Federal, em 2010.

O pedido para Paulo Roberto Costa “ajudar na candidatura” de Gleisi teria sido formulado pelo doleiro Alberto Youssef.

De acordo com a matéria,

“(...) Costa disse que o repasse de R\$ 1 milhão para a campanha da senadora “se comprova” na inscrição que ele próprio lançou em sua agenda pessoal, apreendida pela PF no dia 20 de março, três dias depois da deflagração da Lava Jato.

Numa página do caderno do ex-diretor consta, entre outras, a seguinte anotação: “PB 0,1”. Segundo o delator da Lava Jato, o registro significa “Paulo Bernardo, R\$ 1 milhão”. Importante quadro do PT, Bernardo ocupa desde 2011 o cargo de ministro das Comunicações na gestão de Dilma, candidata à reeleição.”

Em seu depoimento, Paulo Roberto Costa fez menção ao fato de que, no ano de 2010, Paulo Bernardo, que é marido de Gleisi Hoffmann, ocupava o cargo de ministro de Planejamento, Orçamento e Gestão no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Do exposto, reputa-se necessária a vinda de **Paulo Bernardo** para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em 21 de outubro de 2014.


DEPUTADO CARLOS SAMPAIO
PSDB/SP

¹ Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,ex-diretor-diz-que-ex-ministra-de-dilma-recebeu-r-1-mi-de-esquema-na-petrobras-imp-1579066>.